

## **À MULHER MOÇAMBICANA: Isaura Nyusi apela à adesão ao rastreio precoce do cancro**

09 Março 2016



ADERIR ao rastreio precoce de todo o tipo de cancro é o apelo deixado ontem pela Esposa do Presidente da República, Isaura Nyusi, a todas as moçambicanas, em especial as reclusas da cadeia de Ndlavela, localizada no município da Matola, província de Maputo.

Isaura Nyusi deslocou-se a esta penitenciária para junto das mulheres que cumprem pena celebrar o Dia Internacional da Mulher, que se assinala a 8 de Março de cada ano.

Segundo a primeira-dama, o cancro do colo do útero e da mama, duas patologias mais comuns na mulher moçambicana, constituem ainda principais desafios da mulher na actualidade. Os desafios estendem-se ainda ao empoderamento da mulher, planeamento familiar e ao combate do HIV/Sida.

Explicou aos presentes a importância do diagnóstico precoce das patologias, alegando estar provado, cientificamente, que quanto mais cedo for o diagnóstico das enfermidades, mais fácil é a possibilidade de um tratamento mais efectivo, rápido e menos dispendioso, quer para o paciente, quer para o Estado.

“Neste contexto, apelamos a toda a mulher moçambicana, em especial a mulher reclusa, para aderir massivamente ao rastreio precoce de todo o tipo de cancro, aconselhamento e testagem do HIV/SIDA ou de qualquer outra enfermidade”, sublinhou.

Na ocasião, Isaura Nyusi enfatizou a necessidade da inserção social da mulher, em todos os contextos, dado o seu papel na reposição do equilíbrio e estabilidade social da família.

Aconselhou ainda as reclusas a corrigirem-se e a estarem abertas a aprender para que saiam da cadeia com conhecimentos e valores úteis para a comunidade.

“Minhas irmãs, é importante que aceitem rapidamente a correcção, sejam acessíveis a todo o tipo de aprendizagem, de modo a saírem deste meio mais enriquecidas, com conhecimentos e valores úteis a serem replicados na família e nas comunidade de vossa proveniência. Contamos convosco nesta nobre caminhada de construção de uma sociedade sã”, frisou.

Durante a visita da primeira-dama, as reclusas contaram e aprenderam sobre os cancros do colo do útero e da mama e as possibilidades de sobrevivência, caso a doença seja diagnosticada ainda na fase precoce.

Em representação das reclusas, E. Zandamela manifestou gratidão pela visita da Esposa do Presidente da República àquela penitenciária, dada a importância que o gesto representa para as suas vidas.

“Agradeço a importância que nos dá. Pensávamos que éramos mulheres sem valor. Sentíamos-nos como lixo. Afinal temos valor e muito obrigada”, reconheceu Zandamela.

Entretanto, antes de se dirigir à Cadeia Feminina de Ndlavela, Isaura Nyusi visitou a maternidade do Hospital Provincial da Matola. Aqui se inteirou do funcionamento do sector, deu uma palavra de esperança e conforto às mulheres hospitalizadas.

Ofereceu ainda enxoval ao primeiro bebé do dia, uma menina que veio ao mundo com um peso de 2600 gramas. A bebé é a quarta filha de Leta Armando, uma mãe que se sente abençoada pelo facto de a filha ser a bebé do dia e ter a honra de ser visitada e receber um presente da Esposa do Presidente da República.



<http://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/sociedade/52082-a-mulher-mocambicana-isaura-nyusi-apela-a-adesao-ao-rastreio-precoce-do-cancro>